



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 1477	12.07.2023	N.º: ENT.: 9074/2023 PROC. 11/23 040.05.03/23	13.07.2023

Assunto: Pergunta n.º 1825/XV/1ª de 12 de julho de 2023 do BE - Degradação progressiva dos cuidados de saúde públicos na região do Oeste, que agora se encontra sem maternidade e com o Hospital de Leiria sem condições para receber grávidas

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvida a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, I.P. (DE-SNS), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que, pela sua especial importância, a resposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS) na área da Ginecologia/Obstetrícia tem merecido atenção contínua e prioritária por parte da DE-SNS, salvaguardando os princípios da equidade, qualidade, acesso, humanização e segurança.

O país não foi imune à carência de profissionais de saúde que se verifica a nível internacional, em particular de médicos de Ginecologia/Obstetrícia, obrigando a um planeamento complexo que garanta a prontidão da resposta do SNS, nas suas várias áreas de atuação. No âmbito da operação “Nascer em Segurança no SNS”, a DE-SNS tem devolvido previsibilidade, confiança e tranquilidade no funcionamento das maternidades do SNS às grávidas, famílias, profissionais de saúde e cidadãos em geral.

Através de uma estratégia de reforço de trabalho em rede e de concentração de recursos, aconteceram ganhos de eficiência no sistema. Tal só tem sido possível graças ao esforço notório e dedicação demonstrados diariamente pelos profissionais de saúde, pilares inestimáveis sobre os quais assenta o SNS, que garantem os mais elevados padrões de cuidados e segurança das utentes.

Paralelamente, houve um compromisso de investimento em infraestruturas e equipamentos, que irá qualificar 33 blocos de parto de todo o país, com o financiamento de 27 milhões de euros. Nesse contexto, o bloco de partos do Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E. (CHO), encerrou para obras durante um período previsível de 4 a 5 meses. Em relação ao serviço de urgência de Ginecologia/Obstetrícia, os seus recursos humanos e equipamentos foram concentradas no Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. (CHL), permitindo também assegurar a resposta às grávidas e recém-nascidos da região Oeste,



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

de forma ininterrupta, sem períodos de contingência. Para além disso, o atendimento em consulta continua a ser assegurado pelos médicos do quadro.

No que concerne aos cuidados de saúde pediátricos, a reorganização da rede, resultante de uma alargada reflexão e adaptada às necessidades sazonais, tem assegurado que os serviços de urgência têm funcionado de forma previsível, sem necessidade de encerramentos não programados. De acordo com o planeado, o serviço de urgência pediátrica do CHL tem estado aberto vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana. O serviço de Pediatria (com 24 médicos especialistas e 18 médicos internos) tem sido capaz de garantir o acesso permanente a cuidados de saúde por parte dos utentes menores de 18 anos.

Em conclusão, o Governo continua empenhado em enfrentar estes desafios através de soluções transparentes, que envolvam os profissionais e instituições, que sejam participadas e fundamentadas.

Com os melhores cumprimentos.

P¹ A Chefe do Gabinete JOANA HENRIQUES

Adjunta em substituição da
Chefe do Gabinete do Ministro da Saúde


Sandra/Gaspar